



Rádio Peão

2019: MINAS DÁ EXEMPLO DE LUTA E RESISTÊNCIA

O primeiro ano do governo privatista de entreguista de Bolsonaro deixou claras suas intenções de dismantlar a Petrobrás. Para garantir a benção do mercado e preparar seu setor de refino para a privatização, manteve a criminosa política de preços de combustíveis implementada por Pedro Parente (Governo Temer) resultando em aumentos para a população.

De janeiro a dezembro, vimos a Petrobrás colocar no balcão de negócios quase todos os setores: refinarias, termelétricas, campos terrestres e marítimos, fertilizantes, biodiesel, transporte, distribuição, etc. A Regap, maior unidade da Petrobrás em Minas, foi colocada à venda junto com outras sete unidades de refino (50% da capa-

cidade atual de produção de combustíveis).

Diante desse quadro, o Sindipetro/MG atuou em diversas frentes para enfrentar o processo de privatização, especialmente da Regap, como:

- Articulação e participação em seis audiências públicas sobre impactos da privatização da Petrobrás, em Minas e Brasília.

- Apoio à construção de três frentes parlamentares em defesa da Petrobrás e da Soberania Nacional, tanto na Assembleia Legislativa quanto no Congresso Nacional;

- Ações judiciais contra as vendas da BR Distribuidora, o acordo Cade/Petrobrás e a privatização do refino. Além disso, foi ajuizada ação popular específica contra a venda da Regap.



- Realização de atos e mobilizações na porta da Regap, contra a privatização e o aumento do preço dos combustíveis.

Direitos ameaçados

Vivenciamos uma guerra em defesa do nosso Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) em 2019. Durante meses, negociamos e enfrentamos a intransigência da empresa que abusou do assédio e do terror sobre seus empregados.

A categoria mineira foi exemplo de organização e mobilização para todo o país, protagonizando assembleias históricas e sendo a única base a realizar uma greve durante a campanha salarial. Apesar das dificuldades da construção de uma luta nacional e da perda de direitos no fechamento do acordo, a categoria mostrou que está disposta a lutar por seus direitos e empregos.

Meta 2020: Lutar até o fim contra as privatizações

Nosso maior desafio para 2020 já está posto: resistir e lutar contra a privatização. O Sindicato precisa intensificar o diálogo com a população, governos e parlamentos sobre os

impactos da privatização da Petrobrás em Minas, de maneira a frear os processos de venda.

Essa luta será intensa, mas não será a única. A categoria deverá seguir

mobilizada diante dos ataques previstos por parte da gestão da empresa, como punições, assédio, piora nas condições de trabalho e retirada de direitos.

Frente aos desafios, os

petroleiros e petroleiras já provaram sua força. É com esse espírito corajoso que deixamos 2019 com suas lições e entramos em 2020 dispostos a vencer cada batalha.

PETROS 1: ALTERNATIVA SERÁ IMPLEMENTADA EM 2020

O GT Petros reuniu-se na terça-feira (17) com o presidente da Petros, Bruno Dias, para tratar do processo de implementação da proposta alternativa de equacionamento dos déficits dos planos Petros do Sistema Petrobras – Repactuados e Não Repactuados (PPSP-R e PPSP-NR).

Foi discutida a possibilidade de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) para estender o prazo de aprovação do equacionamento do déficit de 2018, que pela legislação deveria ocorrer até 31 de dezembro.

O TAC permitirá o atendimento de dois pré-requisitos para o novo equacionamento do PPSP-R e PPSP-NR: a conclusão do processo de

cisão do Grupo Pré-70 e a aprovação da alternativa construída no GT por todas as entidades representativas dos participantes. O Sindipetro Litoral Paulista (FNP) foi o único dos 17 sindicatos que não aprovou a proposta, cuja implementação acabou sendo postergada para de janeiro.

A extensão do prazo via TAC, possibilitará ao Sindipetro LP realizar nova assembleia e permitirá a conclusão do processo de cisão do Grupo Pré-70. Isso porque a proposta construída no GT só pode ser aprovada pela Previc após a cisão do PPSP-R e do PPSP-NR em dois novos planos: Plano Petros do Sistema Petrobras-Repactuados Pré-70 e Plano Petros do Sistema Petrobras-Não Repactuados Pré-70.



A cisão do Grupo Pré-70 já foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da Fundação e está sendo apreciada pelas autoridades competentes.

Desta forma, o Termo de Compromisso, que garante a implantação da proposta alternativa ao atual PED dos PPSPs (R e NR) foi adiado para janeiro de 2020.

“Infelizmente, por conta desses problemas, os participantes e assis-

tidos ainda continuarão sendo penalizados com o pagamento do PED assassino e só se livrarão dele em abril, quando a proposta alternativa construída pelo GT já estiver implementada. Para isso, esperamos que os companheiros do Sindipetro LP refaçam a assembleia e aprove a proposta que construímos de forma consensual”, afirma o diretor da FUP, Paulo César Martin.

COMUNICADO DE RECESSO

O Sindipetro/MG comunica que suspenderá temporariamente as atividades na sede do Sindicato a partir do dia 20 de dezembro, devido ao recesso de fim de ano.

A sede voltará a funcionar no dia 6 de janeiro de 2020, em horário normal: das 9h às 18h.

Nesse período, o coordenador Anselmo Braga (31 984800158) e o diretor Felipe Pinheiro (31 99209-2662) estarão de plantão, disponíveis para atender demandas dos associados.

*Feliz Natal e
próspero Ano Novo!*

*O Sindipetro/MG deseja a família de petroleiros e petroleiras mineiros
boas festas e um 2020 cheio de esperança e força renovadas.
O Sindicato continuará a disposição de todos para prosseguirmos na luta
por nossos direitos e empregos.*

São os desejos de toda a diretoria e
dos funcionários do Sindipetro/MG

SINDIPETRO

SINDIPETRO

Av. Barbacena, 242 - Bairro Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.190-130 • Tel.: (31) 2515-5555

Departamento de Comunicação do Sindipetro/MG • Diretoria Colegiada: Alas Castro, Alexandre Finamori, Aluizio Castro, Anselmo Braga, Carlos Roberto, Cristiane Reis, Cristiano Almeida, Edson Ferreira, Eduardo de Sousa, Felipe Pinheiro, Joaquim Monteiro, Julionor Quintela, Leopoldino Martins, Leticia Staela, Márcia Nazaré, Edna Vieira, Orlando Carlos, Osvalmir de Almeida, Paulo Valamiel, Ronaldo Marques, Salvador Cantão, Thiago Marinho, Vinicius Costa e Wender Destro • Diretor de Comunicação: Felipe Pinheiro • Redação e revisão: Marília Lopes • Diagramação: Marília Lopes • Tiragem: 600 • Email: sindipetromg@sindipetromg.org.br • www.sindipetro.org